



GRUPO TEMÁTICO – GT 18

FEMINISMOS, MASCULINIDADES E VIOLÊNCIA

Profa. Ma. Barbara Cristina Mota Johas
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Prof. Esp. Alberto Luís Araújo Silva Filho
Núcleo de Instituições e políticas Públicas (NIPP/DOXA/UFPI)

Comentarista 1

Profa. Esp. Carolina Alencar
Núcleo de Instituições e políticas Públicas
(NIPP/DOXA/UFPI)

A produção de conhecimento no século XXI elucida desafios de dimensões locais e globais na superação das heranças coloniais, tornando necessárias epistemologias outras que problematizem as dicotomias da colonialidade do saber. Os feminismos contemporâneos, por seu turno, têm apresentado alternativas práticas e teóricas de resistência e luta pela reexistência de comunidades e grupos subalternos no Sul Global. Dessa forma, este Grupo de Trabalho tem por objetivo construir pontes de comunicação entre diversas tradições feministas que não foram e nem estão suficientemente representadas na literatura acadêmica e que postulam novas ferramentas - analíticas e metodológicas - para a construção de uma produção de saber decolonial, anti-racista e feminista, acolhendo propostas de pesquisa que girem em torno dos debates sobre Feminismos, Masculinidades e Violência, em uma perspectiva transdisciplinar e interseccional. Sem negligenciar a localização do Piauí e do Brasil na divisão internacional do trabalho intelectual, incentivamos a apresentação de métodos em torno de estudos de caso, análises de políticas públicas, relatos de experiência, escrituras, etnografias locais e multissituadas, histórias orais, trajetórias de vida, grupos focais, dentre outros, sobre os dilemas aqui abordados. Tendo como “sul” os afetos, o amor e a criatividade para a construção de novos mundos possíveis.

Palavras-chave: Teorias feministas. Modelos de masculinidades. Violências. Epistemologias decoloniais.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. M. C. 'Gênero' e 'raça' nas relações e desigualdades sociais noções preliminares. In: Lourdes Bandeira; Mariza Motta; Edson Farias. (Org.). Encontros com a Sociologia. 1ed. Brasília: Selo SOL, 2019, v. 1, p. 53-77.

ALMEIDA, Tânia Mara Campos. A violência contra alunas: currículo oculto nos ambientes universitários. In Bidaseca, Karina (coord). Poéticas de los feminismos descoloniales desde el Sur. Analéctica.

ALMEIDA, Tânia Mara Campos e CREMONA, Florencia Maria . Ideologia de gênero, comunicação e educação no Brasil e na Argentina. In: Kátia Belisário; Dione Moura; Liziane Guazina. (Org.). Gênero em Pauta: Desconstruindo Violências, Construindo Novos Caminhos. 1ed. Curitiba: Appris, 2019, v. 1, p. 29-38.

ALMEIDA, Tânia Mara C. e PEREIRA, Bruna Cristina J. Violência doméstica e familiar contra mulheres pretas e pardas no Brasil: reflexões pela ótica dos estudos feministas latino-americanos. Revista Crítica e Sociedade. V. 2 n. 2 (2012): Dossiê: Cultura e Política.

BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. Soc. estado. vol.29 no.2 Brasília maio/ago. 2014.

CARNEIRO, Sueli. "Enegrecer o Feminismo: A Situação da Mulher Negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero". In: ASHOKA. Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Tanako, 2003.

CARNEIRO, Sueli. "Mulheres em movimento". In: PORTO, M. (Org.). Olhares femininos, mulheres brasileiras. Rio de Janeiro: X Brasil, 2006. p. 109-126.

CARVALHO, José Jorge; FLÓREZ FLÓREZ, Juliana ENCUENTRO DE SABERES: PROYECTO PARA DECOLONIZAR EL CONOCIMIENTO UNIVERSITARIO EUROCÉNTRICO Nómadas (Col), núm. 41, octubre, 2014, pp. 131-147 Universidad Central Bogotá, Colombia.

CELENTANI, Francesca Gargallo. Feminismos desde Abya Yala. Ideas y proposiciones de las mujeres de 607 pueblos en nuestra América. Editorial Corte y Confeción, Ciudad de México, Primera edición digital, enero de 2014.

ABSTRACT

FEMINISMS, MASCULINITIES AND VIOLENCE

The production of knowledge in the 21st century elucidates challenges of local and global dimensions in overcoming colonial inheritances, making other epistemologies necessary that problematize the dichotomies of the coloniality of knowledge. Contemporary feminisms, for their part, have presented practical and theoretical alternatives of resistance and struggle for the reexistence of subaltern communities and groups in the Global South. Thus, this Working Group aims to build bridges of communication between diverse feminist traditions that were not and are not sufficiently represented in the academic literature and that postulate new tools - analytical and methodological - for the construction of a decolonial, antiknowledge production - racist and feminist, welcoming research proposals that revolve around the debates on Feminisms, Masculinities and



Violence, in a transdisciplinary and intersectional perspective. Without neglecting the location of Piauí and Brazil in the international division of intellectual work, we encourage the presentation of methods around case studies, analysis of public policies, experience reports, registries, local and multisituated ethnographies, oral histories, life trajectories , focus groups, among others, on the dilemmas discussed here. Having affections, love and creativity as “south” for the construction of new possible worlds.

Keywords: Feminist theories. Masculinity models. Violence. Decolonial epistemologies.



ACESSE O SITE CBCS 2021: <https://www.unifsa.com.br/cbcs2021/>

ATENÇÃO: Todos o(a)s participantes do 2º CBCS devem se inscrever no portal do evento. A inscrição no 2º CBCS só será efetivada mediante pagamento da taxa de inscrição. A taxa de inscrição assegura ao participante o direito de participar do evento, como ouvinte, coordenador(a) de GT, debatedor(a), apresentador(a) ou como coautor(a) de trabalho.

